**O DOM**

**DE LÍNGUAS**

**Dan D. Johnson**

**O DOM DE LÍNGUAS**

**Um Estudo Acerca do Dom de Línguas na Bíblia**

**INTRODUÇÃO**

O erro da maior parte das pessoas é que não estudam as coisas por si mesmo. Ficamos contentes de sentar no culto e acreditar em tudo que o pastor está dizendo. Ou frequentar um Instituto Bíblico e aprender os que os outros ensinam sobre a Bíblia. Aceitamos o argumento ou apresentação mais convincente.

Não estou dizendo que isso está errado, ou que devemos sempre ser céticos em tudo que ouvimos. Mas devemos aprender estudar a Bíblia por si mesmo. Todos nos somos papagaios (apenas repetindo o que aprendemos dos outros) com a maior parte das coisas que aprendemos. Mas não devemos ficar contentes ou preguiçosos com tudo o que aprendemos dos outros. De acordo com a necessidade do momento devemos fazer nosso estudo da Bíblia. Pouco a pouco devemos tornar de pessoas convencidas para pessoas convictas das nossas crenças.

Só podemos afirmar honestamente que somos pessoas convictas depois do nosso estudo completo de qualquer assunto. Tem lido todos os versículos pertinentes ao assunto? Sabemos os outros pontos de vista, e sabemos onde e porque a posição do outro está errada?

Este estudo é para analisarmos o que a Bíblia diz acerca do dom de línguas. Devemos ser como os bereianos, pois ***“estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim”*** (Atos 17:11).

Não devemos confiar nas nossas experiências ou emoções, mas devemos examinar o que diz ***“todo o conselho de Deus”*** (Atos 20:27).

Este estudo é para ajudar você tornar uma pessoa convicta sobre o assunto do Dom de Línguas. Use este estudo para ser uma ferramenta na sua busca para saber a verdade por si mesmo. Este estudo trata-se de um exame, versículo por versículo, de **todos os trechos** onde o dom de línguas está mencionado. Isso envolve três livros da Bíblia:

Marcos (Línguas Profetizadas),

Atos (Línguas Usadas) e

I Coríntios (Línguas Explicadas).

Deixe a Palavra de Deus falar ao seu coração, não as minhas palavras. Bom estudo!

**I. LÍNGUAS PROFETIZADAS ‑‑ MARCOS 16:15‑18**

**A. Introdução**

**1. Esboço Analítico do Trecho:**

vs. 15 "*E disse‑lhes:*

*Ide por todo o mundo,*

*pregai o evangelho a toda a criatura.*

vs. 16  *Quem crer e for batizado será salvo;*

*mas quem não crer será condenado.*

vs. 17  *E estes sinais seguirão aos que crerem:*

1) *Em meu nome expulsarão os demônios;*

2) *falarão novas línguas;*

3) [terão proteção]

vs. 18  *Pegarão nas serpentes;*

*e, se beberem alguma coisa mortífera,*

*não lhes fará dano algum;*

4) *e porão as mãos sobre os enfermos*

*e os curarão.*

vs. 19 *Ora o Senhor,*

*depois de lhes ter falado,*

*foi recebido no céu,*

*e assentou‑se é direita de Deus.*

vs. 20 *E eles,*

*tendo partido,*

*pregaram por todas as partes,*

*cooperando com eles o Senhor,*

*e confirmando a palavra*

*com os sinas que se seguiram.*

*Amém.*"

**Comentário**:

Mesmo que haja alguma dúvida nas mentes de algumas pessoas sobre a validade deste trecho, devemos considerá-lo como uma parte perfeita da Palavra de Deus. Não é nosso objetivo aqui explicar o trecho inteiro, mas explicar a parte que trata do dom de línguas (versículo 17 e 20). Este trecho é o único nos Evangelhos que fala sobre o fenômeno de falar em outras línguas. Segue um pequeno estudo deste trecho.

"*E estes sinais*" ‑ O termo "*sinais*" indica "milagres didáti­cos", que atuam como confirmações da verdade do Evangelho. Um sinal aponta para alguma coisa maior, alguma coisa além de si mesmo. Estes sinais foram evidencias que aqueles que os acompanharam foram enviados por Deus. Os sinais foram usados para autenticar a mensagem dada (não autenticar a fé ou a espiritualidade dos mensagei­ros como algumas pessoas ensinam). Os sinais ajudaram a plantar e estabelecer a igreja primitiva. **Isto é confirmado em versículo 20 ‑ "*E eles, tendo par­tido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram*".**

Esta mesma ideia está declarada em Hebreus 2:3‑4,

"*Como escaparemos nós,*

*se não atentarmos para uma tão grande salvação,*

*a qual,*

*começando a ser anunciada pelo Senhor,*

*foi‑nos depois* ***confirmada*** *pelos que a ouviram;*

*Testificando também Deus com eles,*

***por sinais****,*

*e milagres,*

*e várias maravilhas*

*e dons do Espírito Santo,*

*distribuídos por sua vontade?*"

"S*eguirão aos que crerem*" ‑ A palavra se­guirão (PARAKO­LOUTHNSEI = 3a. pes. sing. fut. ind.) mostra que os sinais iriam acompa­nhar os salvos. Ela não quer dizer que todos estes sinais vão acompa­nhar todos os salvos, mas que os sinais iriam acompanhar os crentes como um grupo em geral. Esta promessa não foi limitada aos discípulos, mas para todos os salvos. “*Quem crer*” neste trecho de Marcos 16:16, está falando aqueles que recebem o Evangelho que traz a salvação. Não está falando exclusivamente sobre aqueles que confiam nas promessas de Deus e são submeti­dos à sua soberania, mas aqueles que são salvos. Isto se torna claro pelo contexto (vs. 16, "*Quem crer e for batizado será salvo: mas quem não crer será condenado.*")

O texto não estipula quanto tempo os sinais seguirão os salvos. Pode ser por um tempo determinado ou indeterminado.

"*Falaram novas línguas*" ‑ A palavra grega que foi traduzida "*novas*" é KAINOS. Esta palavra mostra que as línguas faladas eram línguas conheci­das no mundo. Existem duas palavras diferentes na língua grega que podem ser traduzidas "*novas*".

KAINOS = Alguma coisa nova no sentido de qualidade, não usada, ou fresca. Quer dizer "novo, não conhecido, estranho, desconhecido".

NEOS = Alguma coisa nova no sentido de tempo, recente.

Assim línguas é uma habilidade sobrenatural onde a pessoa podia falar uma língua que ela nunca havia falado, ou uma que é completamente nova para ela. Esta expressão não é nova para nós. Dizemos que: "Vou para uma nova escola este ano!" Assim queremos dizer que é nova para nós, não nova em tempo.

Se estas línguas foram línguas nunca faladas antes no mundo (língua dos anjos), Cristo teria usado a palavra NEOS (novo em tempo). Mas desde que Ele usou a palavra KAINOS, Ele queria dizer que as línguas eram novas (desconhecidas) para a pessoa que falava, mas já em existên­cia. De fato, Atos 2 mostra que as línguas usadas já eram conhecidas pelos ouvintes.

**A IMPORTÂNCIA DESTE TRECHO É MOSTRAR QUE O PROPÓSITO DOS SINAIS ERA PARA CONFIRMAR A PALAVRA SENDO PREGADA. LEMBRE-SE QUE ELES NÃO TINHAM O NOVO TESTAMENTO COMO NÓS TEMOS.**

**Lembra-se que:**

1. Sinais não eram novos, e sempre foram dados para um propósito específico.
2. Sinais não eram contínuos, pois nunca persistiram depois que seu propósito foi cumprido. Quando a razão desapareceu, o sinal também.
3. Sinais não dependiam no homem, fé não era necessário (Atos 3:1), mas dependiam da vontade de Deus.
4. Sinais podem ser falsos (Moises e os magos).

**II. LÍNGUAS USADAS – ATOS 2; 10:34‑38 e 19:1‑7**

No livro de Atos as línguas são usadas três vezes, cada vez como sinal:

* Atos 2 ‑ Em Jerusalém no Dia De Pentecostes (judeus que confiaram em Cristo Jesus).
* Atos 10:34-38 - Na casa de Cornélio três anos mais tarde (os primeiros gentios de serem salvos).
* Atos 19:1-7 - Em Éfeso vinte dois anos mais tarde (os discípulos de João Batista).

**Salvação dos Samaritanos**

Mesmo que línguas não estão mencionadas em Atos 8:14-17 com a salvação dos samaritanos e o recebimento do Espírito Santo, mas creio que é uma boa possibilidade que línguas foram usadas pelos samaritanos com um sinal que agora eles também fazem parte do Corpo de Cristo.

Atos 8:14-17,

“*Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus). Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo*”.

Como os apóstolos sabiam que receberam o Espírito Santo se não foi confirmado com línguas?

Mas este trecho não será parte deste estudo, pois não fala sobre as línguas.

**Uso da Línguas em Atos**

Nestas três passagens as línguas são vistas como sinais, confirmando as palavras de Jesus:

Atos 1:4-5,

“*E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que, disse ele, de mim ouvistes. 5Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias*”.

Creio que Jesus estava anunciando o começo da igreja, como Corpo de Jesus. Duas coisas, entre muitas outras, acontecem no momento da nossa salvação:

1. A Promessa do Pai: é que nós iríamos receber o Espírito Santo que iria habitar dentro de nós.
2. O Batismo com (no) Espírito Santo: é a formação do corpo de Cristo.

**A. ATOS 2 ‑ JERUSALÉM NO DIA DE PENTECOSTES**

**Os Versículos**

Todos os versículos para este trecho não serão dados aqui, mas deve ler capítulo 2 de Atos e todos os versículos mencionados para ganhar a melhor compreensão possível deste assunto.

**Quem falou em línguas?**

**Os judeus salvos** que estava esperando em Jerusalém para a promessa do pai e do batismo com o Espírito Santo (os discípulos de Jesus, os apóstolos; todos galileus: Atos 1:2-6, Atos 1:11‑15, 2:1, 7).

Atos 1:2-6

“Até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera; Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus. E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que, disse ele, de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?”

Atos 1:11-15

*“Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir. Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho de um sábado. E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, irmão de Tiago. Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus irmãos. E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas) disse.”*

Atos 2:1

*“E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar”.*

Atos 2:7

*“E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses homens que estão falando?”*

**Que Tipo de Línguas Foi Usado?**

Uma regra de hermenêutica muito importante é que o primeiro uso de uma palavra é a chave do seu significado. Atos 2, a primeira vez que aconteceu este fenômeno, é a chave para entender o tipo de línguas que faz parte do dom de línguas. A Bíblia é bem clara que as línguas foram outros idiomas ou línguas entendidas pelo povo. **Foram línguas entendidas pelo ser humano – LÍNGUAS dos HOMENS**. Não há nada aqui sobre a língua dos anjos.

Note o que as pessoas diziam sobre as palavras ou línguas que ouviram:

1) "*e começaram a falar noutras línguas*" (2:4)

2) "*cada um os ouvia falar na sua própria língua*" (2:6)

3) "*ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos*" (2:8)

4) "*todos os temos ouvido em nossas próprias línguas*" (2:11)

As Nacionalidades das Línguas: Há pelo menos 16 línguas ou dialetos diferentes mencionadas neste trecho. As línguas representam uma grande diversidade de povos diferentes, de muitas partes diferentes do Império Romano.

Note também que a palavra traduzida língua nos versículos seis e oito no grego fala de dialetos. Até alguns dialetos são mencionados. Por exemplo, os Partos, Medos e Elamitas todos falavam persa, mas com dialetos diferentes. Também aqueles de Frígia e Panfília falavam grego, mas com dialetos diferentes.

A Bíblia nos relata algumas das línguas e dialetos que foram faladas no dia de Pentecostes em Atos 2:9‑11:

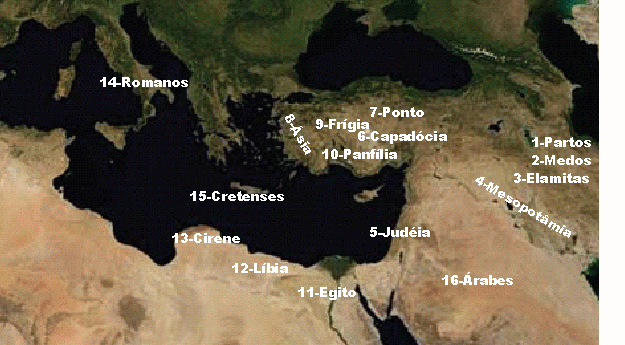
1) Partos 7) Ponto 13) Cirene

2) Medos 8) Ásia 14) Romanos (judeus e prosélitos)

3) Elamitas 9) Frígia 15) Cretenses

4) Mesopotâmia 10) Panfília 16) Árabes

5) Judéia 11) Egito

 6) Capadócia 12) Líbia

Lucas relata as nacionalidades representadas numa ordem bem lógica. Ele começa no leste, que era além do Império Romano: Partos, medos, elamitas e Mesopotâmia. Então ele dá Judéia e, indo para o norte, lista Capadócia e Ponto; das margens do Mar Negro ele vira para o oeste, para a província de Ásia, e depois para o interior a Frígia e Panfília. Daqui ele cruza o Mar Mediterrâneo para Egito e seus vizinhos de Líbia e Cirene. Roma com seus judeus e prosélitos representa o mais oeste. Ele termina com a ilha de Creta e os árabes.

**Quem Foi a Audiência?**

Aqueles que ouviram eram judeus principalmente e prosélitos. Os prosélitos eram gentios por nascimento que foram convertidos para judaísmo.

1. "*E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religios­os, de todas as nações que estão debaixo do céu*" (Atos 2:5)

b. "*tanto judeus e prosélitos*" (Atos 2:10)

c. "*Varões judeus, e todos os que habitais em Jerusalém...es­tes homens não estão embriagados, como vos pensais*" (Atos 2:14‑15)

**O Que Foi a Mensagem?**

A mensagem era principalmente de louvor, não evangelismo - "*falar das grandezas de Deus*" (Atos 2:11). Parece que foi uma expressão de agradecimento e adoração a Deus. Podia também ter contado expressões de agradecimento pela morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Não creio que Pedro pregava em línguas, pois “Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.” (Atos 2:14-15). Então Pedro defendia as pessoas falando em línguas dizendo que eles não eram embriagados, mas cheios do Espírito Santo como Joel profetizou. Depois disso ele prega o Evangelho e três mil pessoas são salvas.

**Qual Foi o Propósito?**

Era um sinal para os judeus perdidos. Era para confirmar que os apóstolos estavam falando a Verdade. Um chamado ao arrependimento, magnificando as “grandezas de Deus”. Sem dúvida o maior deles era a morte de Jesus na cruz.

Também era um sinal que o povo havia sido batizado no corpo de Cristo, assim começando a Igreja, e recebida a Promessa do Pai.

**O Que Foi o Resultado?**

Todos se maravilharam e estavam surpresos (Atos 2:12‑13). Alguns querendo saber o que significava e alguns querendo zombar.

Através da mensagem de Pedro (tudo indica que ele falou em grego, a língua universal naqueles dias) 3.000 pessoas foram salvas e batizadas.

**Observações:**

Primeira Observação: Note que a manifestação de vento e fogo em Atos 2:2-3 não eram vento e fogo de verdade. A Bíblia usa a palavra "como" nos mostrando claramente que não era realmente vento ou fogo. O fogo aqui não era o mesmo mencionado por João Batista em Mateus 3:11-12 e Lucas 3:16-17. João Batista estava declarando que Jesus iria batizar com o Espírito e com fogo. Desde que tanto a água e o Espírito Santo eram reais, o fogo também deve ser real. É a verdade que Jesus no dia de Pentecostes batizou com o Espírito Santo, mas não com fogo. (Para mais informação veja o estudo “O Batismo do Espírito Santo”).

Segunda Observação: Há muita confusão acerca de Atos 2:16-21 onde JOEL 2:17-21 é citado.

Atos 2:16-21,

“*Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos sonharão sonhos; E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão; E farei aparecer prodígios em cima, no céu; E sinais em baixo na terra, Sangue, fogo e vapor de fumo. O sol se converterá em trevas, E a lua em sangue, Antes de chegar o grande e glorioso dia do Senhor; E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo*”.

Alguns dos judeus estavam dizendo que os discípulos estavam embriagados (“*não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia*” – vs 15), mais isso não era a verdade, pois era só 9 horas de manhã e assim muito cedo para ser embriagados.

Pedro continua dizendo que “isto é” o mesmo tipo de fenômeno que Joel profetizou sobre o futuro quando Israel arrependerá dos seus pecados no fim da Tribulação. Sabemos que esta profecia era acerca deste período pela descrição dos “prodígios em cima, no céu”. Veja Mateus 24:29-31.

O trecho de Joel foi usado como um exemplo que Deus falou sobre este tipo de fenômeno e que os judeus não devem estar surpresos que se manifestara naquele dia. Pedro não estava dizendo que todas as pessoas devem “profetizar” ou ter “*visões*” hoje.

Terceira Observação: Mesmo que as línguas não foram mencionadas quando os Samaritanos foram salvos (Atos 8:14-17), provavelmente as línguas se manifestaram.

Atos 8:14-17

*“Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus). Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo”*.

Como os apóstolos souberam que receberam o Espírito Santo se não foi confirmado com línguas?

**Lembra-se que:**

1. As línguas são dialetos humanos, não a linguagem dos anjos.
2. Foram usadas como sinal da promessa do pai e do batismo com (no) Espírito Santo.

**B. ATOS 10:34‑48 ‑ NA CASA DE CORNÉLIO TRÊS ANOS MAIS TARDE.**

**O Trecho:**

10:34 E, abrindo Pedro a boca, disse:

Reconheço por verdade

que Deus não faz acepção de pessoas;

35 Mas que lhe é agradável aquele que,

em qualquer nação,

o teme e faz o que é justo.

36 A palavra que ele enviou aos filhos de Israel,

anunciando a paz por Jesus Cristo

(este é o Senhor de todos);

37 Esta palavra,

vós bem sabeis,

veio por toda a Judéia,

começando pela Galiléia,

depois do batismo que João pregou;

38 Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré

com o Espírito Santo

e com virtude;

o qual andou

fazendo bem,

e curando a todos os oprimidos do diabo,

porque Deus era com ele.

39 E nós somos testemunhas de todas as coisas que fez,

tanto na terra da Judéia

como em Jerusalém;

ao qual mataram,

pendurando-o num madeiro.

40 A este ressuscitou Deus ao terceiro dia,

e fez que se manifestasse,

41 Não a todo o povo,

mas às testemunhas

que Deus antes ordenara;

a nós,

que comemos e bebemos juntamente com ele,

depois que ressuscitou dentre os mortos.

42 E nos mandou pregar ao povo,

e testificar que ele é o que por Deus foi constituído

juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este dão testemunho todos os profetas,

de que todos os que nele crêem receberão

o perdão dos pecados pelo seu nome.

44 E, dizendo Pedro ainda estas palavras,

caiu o Espírito Santo sobre todos

os que ouviam a palavra.

45 E os fiéis que eram da circuncisão,

todos quantos tinham vindo com Pedro,

maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo

se derramasse também sobre os gentios.

46 Porque os ouviam falar línguas,

e magnificar a Deus.

47 Respondeu, então, Pedro:

Pode alguém porventura recusar a água,

para que não sejam batizados estes,

que também receberam como nós o Espírito Santo?

48 E mandou que fossem batizados em nome do Senhor.

Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

**Quem Falou?**

Foram os gentios, recentemente salvos, que falavam em línguas (Atos 10:44‑45).

**Que Tipo de Língua Foi Usada?**

Foram línguas humanas. Foi o mesmo fenômeno no dia de Pentecostes (Atos 11:15). Não há nada no contexto (ou fora) que indique que não foram línguas dos homens. Provavelmente as línguas usadas eram conhecidas pelos judeus presentes porque sabiam que magnificavam à Deus (Atos 10:46).

**Quem Foi A Audiência?**

Paulo e os judeus chegando de Jerusalém que ouviram eles falaram em línguas (Atos 10:45).

**O Que Foi A Mensagem?**

Mais uma vez era para magnificar Deus – “Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus” (Atos 10:46).

**O Propósito?**

Mostrar que os gentios também fazem parte da Igreja (Atos 10:47, 11:15‑18). Enquanto Pedro pregava, o coração das pessoas começou a bater. Isso tudo era a verdade! Antes que Pedro parasse de pregar eles se arrependeram dos seus pecados e confiaram em Cristo. Foram salvos! Para provar isso para Pedro e os outros judeus com ele, o Espírito Santo se manifestou como no Dia de Pentecostes. Eles começaram a falar em outras línguas, provavelmente uma sendo hebraico ou aramaico, porque as pessoas entenderem que estavam magnificando Jesus. Agora a transição do Evangelho era completa. Primeiro dos judeus para os samaritanos, agora para os gentios. Deus usou a manifestação de Pentecostes para testificar o que estava acontecendo. Então Pedro os batiza como pessoas verdadeiramente salvas e membros do corpo de Cristo. Mais uma vez o líder da igreja estava presente para testemunhar isso, e ele tinha também outros testemunhos.

**O Que Foi O Resultado?**

Os gentios foram batizados (Atos 10:47) e aceitos como irmãos em Cristo (Atos 11:17‑18)

**C. ATOS 19:1‑7 ‑ EM ÉFESO VINTE DOIS ANOS MAIS TARDE.**

**O Trecho:**

19:1 E SUCEDEU que,

enquanto Apolo estava em Corinto,

Paulo,

tendo passado por todas as regiões superiores,

chegou a Éfeso;

e achando ali alguns discípulos,

2 Disse-lhes:

Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes?

E eles disseram-lhe:

Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

3 Perguntou-lhes, então:

Em que sois batizados então?

E eles disseram:

No batismo de João.

4 Mas Paulo disse:

Certamente João batizou com o batismo de arrependimento,

dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir,

isto é,

em Jesus Cristo.

5 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

6 E,

impondo-lhes Paulo as mãos,

veio sobre eles o Espírito Santo;

e falavam línguas,

e profetizavam.

7 E estes eram, ao todo, uns doze homens.

**Quem Falou?**

Os 12 varões, discípulos de João Batista (Atos 19:3, 7).

**Que Tipo de Língua Foi Falada?**

O contexto não revela, então temos que aceitar que foi como antes, as línguas dos homens.

**Quem Foi A Audiência?**

Só Paulo que sabemos (Atos 19:1).

**O Que Foi A Mensagem?**

Talvez uma pregação – “e falavam línguas, e profetizavam” (Atos 19:6).

**O Propósito?**

Mostrar para os 12 varões a verdade que Jesus Cristo já veio e deixou o Espírito Santo no seu lugar. Confirmar que a mensagem de Jesus é o ponto central agora, não o batismo de João Batista. Provavelmente mostrou também que as pessoas salvas através do ministério dos discípulos de João Batista, tornariam parte da Igreja (deixar de ser parte de Israel) quando reconheceram que o Messias já veio e enviou o Espírito Santo para habitar em nós.

**Um Resumo do Ensinamento de Atos:**

1. Desde o início as línguas foram línguas humanas.

2. Línguas foram usadas como um sinal para confirmar uma verdade.

3. Em Atos as línguas foram usadas em tempos de tran­sição de uma época, ou doutrina, para outra.

4. Atos dá a base para línguas, mas precisamos de I Coríntios para saber acerca do seu uso dentro duma igreja local.

**III. LÍNGUAS EXPLICADAS – I COR. 12-14 (INSTRUÇÃO ACERCA DOS DONS ESPIRITUAIS)**

**A. INTRODUÇÃO**

O apóstolo Paulo ficou em Corinto quase dois anos ensinado, pregando e organizando a igreja. Depois ele mudou para Éfeso, onde ficou por três anos. Em Éfeso Paulo recebeu noticias da igreja em Corinto e cartas pedindo conselho acerca de vários problemas. Para corrigir estes problemas e responder suas perguntas, Paulo escreveu a Primeira Epístola Aos Coríntios.

Nesta época a igreja de Coríntios provavelmente era a mais carnal de todas, embora sendo uma igreja carismática. Ela tinha todos os dons (I Cor. 1:7). O livro trata principalmente os problemas que a igreja tinha:

* O problema de um espírito faccioso (1:10-4:21).
* O problema da disciplina da Igreja (5:1-13).
* O problema de processos entre os cristãos (6:1-11).
* O problema de abuso sexual (6:12-20).
* O problema do relacionamento entre a esfera secular e a vida espiritual (7:1-40).
* O problema de diferença ética entre irmãos (8:1-11:1).
* O problema do papel dos sexos (11:2-16).
* O problema de profanar a Ceia do Senhor (11:17-34).

Isso mostra que os dons foram dados por graça. Não era por causa de um mérito especial ou atividade especial. Os dons foram dados a todos os salvos, não por causa de fé, mas porque o Espírito Santo achou melhor.

Esta é a prova que, ter e usar os dons espirituais, não é a mesma coisa de espiritualidade. Esta igreja carnal estava usando todos os dons, mas foi necessário Paulo corrigir a igreja acerca deles, principalmente o uso do dom das línguas.

O tema dos capítulos 12 a 14 de Coríntios é o abuso dos dons, com uma ênfase sobre línguas. Estes capítulos não foram escritos para instruir como falar em línguas, mas foram para restringir o uso delas. Não foram para encorajar o uso de línguas, mas para limitar o uso das línguas. Não foi dado um grupo de regras para praticar, mas regulamentos para freá-las.

**A Natureza e O Lugar dos Dons Espirituais (Capítulo 12)**

**O Principio Básico Atrás dos Dons – O Amor (Capítulo 13)**

**O Uso Próprio dos Dons (Capítulo 14)**

O dom autêntico de línguas estava presente na igreja em Corinto, mas alguns dos crentes que tinham o dom das línguas foram dominados por seu próprio ego e tentaram usar este dom de uma maneira que Paulo condenou. Eles pensaram que eram crentes especiais, mas foram enganados. Evidentemente algumas destas pessoas criam sinceramente que estavam praticando um dom celestial, mas na verdade foram usados por Satanás para criar divisão e confusão na igreja.

**B. A NATUREZA E O LUGAR DOS DONS ESPIRITUAIS (CAPÍTULO 12)**

O CAPÍTULO 12 tem como seu tema o corpo de Cristo. Paulo vai mostrar a importância de cada membro, a necessidade da unidade entre os membros e a necessidade para diversidade entre os membros do corpo. Paulo está querendo que os Coríntios parem de destruir a igreja com seu desejo egoísta e imaturo de buscar os dons que mais chamavam atenção.

**1. A Evidência dos Verdadeiros Dons Espirituais - 12:1-3**

**a. Propósito: Esclarecer duvidas acerca "os espirituais" - vs. 1**

12.1 "Acerca dos dons espirituais,

não quero,

irmãos,

que sejais ignorantes."

Paulo começa o capítulo doze com as palavras: "Acerca dos dons espirituais." A palavra "ACERCA" foi usada por Paulo neste livro para indicar as coisas sobre as quais os coríntios tinham perguntado (7:1, 7:25, 8:1, 8:4, 16:1 e 16:12).

A frase DONS ESPIRITUAIS é uma só palavra no grego. É a palavra "*pneuma*-*tikon*", não "*carismata*". A palavra dons foi adicionada e talvez não ajude ver que Paulo queria corrigir a igreja na área de "coisas" espirituais. Ele vai mostrar que a raiz do problema na igreja era a falta da verdadeira espiritualidade, evidenciada pela sua preocupação com os dons. O povo na igreja de Corinto era realmente ignorante sobre o que realmente era espiritualidade.

Versículos 2-3 talvez pareçam estar no lugar errado. Qual é a ligação entre estes versículos e as coisas espirituais? Paulo está fazendo um contraste entre sendo guiado pelos demônios e sendo guiado pelo Espírito Santo. Ele está dando uma advertência contra a espiritualidade falsa do paganismo e também, indiretamente, contra o uso das línguas pelos pagãos.

**b. Lembrança: Foram salvos do paganismo - vs. 2**

12.2 "Vós bem sabeis que éris gentios,

levados aos ídolos mudos,

conforme éreis guiados."

Neste versículo, Paulo tem em mente a pratica de línguas como era feito no paganismo. Historiadores das religiões de mistérios da Grécia fala sobre os seguidores envolvidos numa histeria emocional, tremulando, caindo no chão e falando em línguas estáticas. Platão registra tais cenas para nós e também Virgil, que viveu e escreveu logo antes de Cristo[[1]](#footnote-1).

É bom lembrar que no monte ao lado da cidade de Corinto era o magnífico templo de Afrodita, o deus do amor e fertilidade, fazendo da cidade um grande centro de louvor à falsa deusa Afrodita. Aqui, como nos outros templos pagãos, os sacerdotes imorais falavam em línguas estáticas enquanto faziam suas danças frenéticas.

Nas religiões pagãs sempre houve muitas pessoas que falaram em línguas. É bem conhecido também que os espiritistas, Mórmons e outras seitas anticristã falam em línguas. Paulo não queria que os coríntios fossem instrumentos de Satanás na aérea do uso de línguas, etc.

Paulo não queria dizer que todo mundo que fala línguas era influenciado por demônios, mas ele sabia que esta pratica pagã tinha entrado na igreja de Corinto, e queria corrigir esta situação. Paulo não queria que a igreja fosse uma cópia dos templos pagãos. Paulo está dizendo que a maneira em que eles agiam como idolatras, não é a maneira de agir agora. Esta também é a razão pelas exortações de I Cor. 14:32 e 40:

"E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas."

"Mas faça se tudo decentemente e com ordem."

Paulo sabia que vários crentes sinceramente pensavam que eles estavam sendo usados com dom celestial, enquanto na realidade estavam reproduzindo o mesmo tipo frenético de falar em línguas que foi praticado nos templos pagãos. Desde que eles eram sinceros, mas agindo numa maneira errada e sendo controlado pelas suas emoções, Paulo queria ser muito cuidadoso para não destruir a fé fraca deles. Em vez de falar que alguns deles estavam sendo usado por Satanás, ele tentou desanimar o uso deste dom. Ele fez isso...

1) mostrando que nem todos têm este dom (Cap. 12).

2) mostrando que é de menos valor do que outros dons.

3) mostrando que sem a interpretação é sem valor.

4) mostrando que iria cessar e que não é eterna como amor.

5) mostrando que devemos magnificar a profecia, não as línguas.

Um entendimento destes fatos junto com a maturidade cristã eliminaria o problema de línguas nesta igreja.

**c. Declaração: O Espírito Santo é a base da nossa salvação - vs. 3**

12.3 "Portanto vos quero fazer compreender

que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema,

e ninguém pode dizer

que Jesus é o Senhor,

senão pelo Espírito Santo."

Neste versículo Paulo não está pensando sobre falar certa frase, mas está falando sobre confessar a soberania de Cristo. Jesus falou que o Espírito Santo não fala de Si Mesmo, mas sempre magnificará e falará de Jesus Cristo (João 16:7, 13 14). Em outras palavras, qualquer movimento, ensino, ou pessoa que exalta o Espírito Santo, não é do Espírito Santo. O Espírito Santo sempre exalta Cristo, não alguma filosofia, movimento, santo, pessoa, etc.

Destes três versículos aprendemos que...

1. Paulo quer que aprendamos sobre a espiritualidade, não apenas dons.
2. Não devemos ser levados (ou controlados) pelos demônios como os pagãos.
3. O Espírito Santo exalta Jesus, não os seus dons.

**2. A Fonte de Todos Os Dons Espirituais - 12:4-11**

Nos versículos 4 até 11 o assunto é a fonte dos dons espirituais.

**a. A Unidade da Trindade Nos Dons - vs. 4 6**

12.4 "Ora há diversidade de dons,

mas o Espírito é o mesmo.

5 E há diversidade de ministérios,

mas o Senhor é o mesmo.

6 E há diversidade de operações,

mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos."

Em vez de ter três maneiras de descrever a mesma coisa, há três listas diferentes de funções para os filhos de Deus.

1) Espírito Santo (Dons = Dádivas): I Cor. 12

Note as palavras chaves que mostram a identificação da lista.

I Cor. 12: 7-11,

"*Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como que*r".

2) Jesus Cristo (Ministérios = Serviços): Ef. 4

Ef. 4:7-11,

"*Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro, E deu dons aos homens. Ora, isto — ele subiu — que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo* ".

3) Deus O Pai (Operações = Poder): Rom. 12

Rom. 12:3-8,

"*Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros. De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino; Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria*".

No trecho (I Cor. 12:4-6) vimos que o Espírito Santo dá os dons, Jesus Cristo nos chama para o ministério ou serviço onde usaríamos os dons, e Deus o Pai providencia o poder e os resultados.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Dons  (*carisma*) | Espírito  Santo | Dádivas | Sinais para confirmar a Palavra. | I Cor. 12:7-11 | Não existem hoje. | Dado (1 ou mais) para alguns. |
| Ministérios  (*diakonia*)  Ef. 4:12 | Jesus  Cristo  Ef. 4:7 | Serviços | Ofícios para edificar a Igreja. | Ef. 4:7-11 | Alguns existem hoje. | Dado (1 ou mais) para alguns |
| Operações  (*energema*)  Rom. 12:4 | Deus,  O Pai  Rom. 12:3 | Poder | Motivação para  serviço. | Rom. 12:6-8 | Todos existem hoje. | Dado (1) para todos |

Resumo:

a. Há nove dons temporários, usados para a fundação da Igreja (confirmando a sua mensagem). Note que em Gal. 5 há nove frutos do Espírito, para repor os temporários. Ninguém tinha todos os dons temporários, mas todos podem ter os nove frutos do Espírito.

b. Há quatro dons para a edificação da Igreja. Dois eram temporários: Apóstolos e Profetas (Ef. 2:20); e dois eram permanentes: Evangelistas (Missionários) e Pastores/Doutores).

c. Há 7 dons para manter a Igreja. Estes são permanentes. Note que o número 7 é o número de perfeição ou de ser completo.

**b. O Lugar Específico do Espírito Santo - vs. 12:7-11**

Os versículos 7, 11, 18, 28 mostram que os crentes já têm seu dom ou dons. Pela soberania de Deus, eles são dados no momento do novo nascimento. O crente não precisava orar, rogar, jejuar ou chorar para receber os dons. Eles já foram dados. É a responsabilidade dos crentes descobrir e usar o dom que já tem. Quando nós entendemos que os dons já foram dados, e que nem todos tem o mesmo dom, então veremos como é tão errado ensinar que todos os crentes devem buscar o dom de línguas.

**1) Dados Para O Que Foi Útil - vs. 7**

12.7 "Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um,

para o que for útil."

Na sua onisciência o Espírito Santo vai fazer o que é melhor e vai dar os dons segundo o que ele acha melhor. Não é útil para todo mundo ter os mesmos dons. Para cumprir os propósitos de Deus tem que haver uma diversidade de dons que combinam com as pessoas diferentes, os propósitos diferentes, os lugares diferentes e as épicas diferentes. Deus sempre sabe o que é melhor.

**2) Lista dos Dons Dados - vs. 8-10**

12.8 "Porque a um

pelo Espírito é dada

a palavra da sabedoria;

e a outro,

pelo mesmo Espírito,

a palavra da ciência;

9 E a outro,

pelo mesmo Espírito,

a fé,

e a outro,

pelo mesmo Espírito,

os dons de curar;

10 E a outro

a operação de maravilhas:

e a outro

a profecia;

e a outro

o dom de discernir os espíritos;

e a outro

a variedade de línguas;

e a outro

a interpretação das línguas."

A descrição dos dons:

* Palavra da Sabedoria: Capacidade de aplicar a verdade.
* Palavra da Ciência: Capacidade de descobrir a verdade.
* Fé: Capacidade de confiar na verdade em tempos difíceis.
* Dons de Curar: Capacidade de curar doenças.
* Operação de Maravilhas: Capacidade de fazer eventos sobrenaturais.
* Profecia: Capacidade de receber e repartir a verdade.
* Discernir Os Espíritos: Capacidade de reconhecer o erro.
* Variedade de Línguas: Capacidade de falar outras línguas (idiomas).
* Interpretação das Línguas: Capacidade de entender outros idiomas.

Esta lista divide os dons em três categorias. Esta classificação não é evidente no português, mas é explícito no grego. A palavra traduzida "outro" nos versículos 8 a 10 geralmente é a palavra grega "*allos*", mas a palavra "*heteros*" é usada duas vezes (versos 9 e 10 onde está sublinhado). "*Heteros*" é usado nestes versículos para introduzir uma classe nova ou grupo diferente. "*Allos*" apenas indica os dons diferentes da mesma classe. Os dons são classificados da seguinte maneira:

\* Categoria 1 - Versículo 8 - Deus revelando a sua mente: Aprender

"a um a palavra da sabedoria"

"a outro (*allos*) a palavra da ciência"

\* Categoria 2 - Versículos 9 10a - Deus revelando o seu amor: Ajudar

"a outro (***heteros***) a fé" +

"a outro (*allos*) os dons de curar"

"a outro (*allos*) a operação de maravilhas"

"a outro (*allos*) a profecia" \*

"a outro (*allos*) o dom de discernir os espíritos"

\* Categoria 3 - Versículo 10b - Deus revelando a sua justiça: Advertir

"a outro (***heteros***) a variedade de línguas"

"a outro (*allos*) a interpretação das línguas" \*\*

+ O dom da "fé" era um dom especial para fazer milagres (I Cor. 13:2, Mat. 17:19 20, 21:21, Atos 3:16, 6:8). Não confunde com a fé que salva.

\* "A profecia" literalmente significa falar (expor) publicamente.

\*\* A palavra "interpretação" (*ermeneia*) é usada para significar a tradução de uma linguagem para uma outra. Veja João 1:32,42; 9:7; Heb. 7:2. A palavra traduzida "interpreta" em I Cor. 12:30 ainda tem mais ênfase (*diermeneuo* = interpretar completamente, dar seu sentido exato). Inclusive Thayer no seu léxico da língua grega diz que esta palavra tem a ideia de traduzir de uma linguagem para outra. Ela esta usada neste sentido em Atos 9:36.

A primeira categoria tem dois dons reveladores que foram usados nos dias antes do término do Novo Testamento. A segunda categoria tem cinco dons individuais usados para confirmar a revelação de Deus (Heb. 2:3 4, Marcos 16:17,20). A terceira categoria tem dois dons usados para transmitir a revelação de Deus principalmente para os judeus.

**3) Dados Como Ele Quer - vs. 11**

12.11 "Mas um só e o mesmo Espírito

opera todas estas coisas,

repartindo particularmente

a cada um como quer."

Mais uma vez vimos que o Espírito Santo dá os dons como Ele quer, não como nós queremos.

**3. A Necessidade Para Dons Espirituais Diferentes - 12:12-27**

Quando os dons forem usados como Deus planejou, isso promove a unidade entre crentes, não divisões. Dons verdadeiros vão unir os crentes, não separá-los um do outro.

**a. Um Corpo - Porém muitos membros - 12:12-13**

12.12 "Porque,

assim como o corpo é um,

e tem muitos membros,

e todos os membros,

sendo muitos,

são um só corpo,

assim é Cristo também.

13 Pois todos nós fomos batizados em um Espírito

formando um corpo,

quer judeus, quer gregos,

quer servos, quer livres,

e todos temos bebido de um Espírito."

Paulo quer dar ênfase sobre a importância da comunhão entre os irmãos. A igreja de Corinto era uma igreja dividida. Paulo destaca a ideia de um corpo, porém feito de muitos membros. Somos feitos deste corpo no momento da nossa salvação. Veja página 6 para mais sobre versículo 13.

**b. Um Corpo - Porém muitas diferenças - 12:14-17**

12:14 "Porque também o corpo não é um só membro,

mas muitos.

15 Se o pé disser:

Porque não sou mão,

não sou do corpo;

não será por isso do corpo?

16 E se a orelha disser:

Porque não sou olho

não sou do corpo;

não será por isso do corpo?

17 Se todo o corpo fosse olho,

onde estaria o ouvido?

Se todo fosse ouvido,

onde estaria o olfato?"

Nestes quatro versículos Paulo mostra que mesmo um corpo há muitas diferenças entre os membros. Isso é certo e é parte do plano de Deus. Cada pessoa tem seus dons e habilidades. Não é certo desprezar alguém porque não tem os mesmos dons que você. Só porque alguém é diferente não é razão para não tratá-lo como um irmão em Cristo. Pessoas ricas e pobres devem ser bem vindas e tratadas iguais. Pessoas bonitas e feias devem ser bem vindas e tratadas iguais.

**c. Um Corpo Porém a necessidade de todos os membros - 12:18-27**

12.18 "Mas agora Deus colocou os membros no corpo,

cada um deles como quis.

19 E, se todos fossem um só membro,

onde estaria o corpo?

20 Agora pois há muitos membros,

mas um corpo.

21 E o olho não pode dizer à mão:

Não tenho necessidade de ti:

nem ainda a cabeça aos pés:

Não tenho necessidade de vós.

22 Antes,

os membros do corpo

que parecem ser os mais fracos são necessários.

23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo,

a esses honramos muito mais;

e aos que em nós são menos decorosos

damos muito mais honra.

24 Porque os que em nós são mais honestos

não têm necessidade disso, mas Deus assim formou o corpo,

dando muito mais honra que tinha falta dela;

25 Para que não haja divisão no corpo,

mas antes tenham os membros igual

cuidado uns dos outros.

26 De maneira que,

se um membro padece,

todos os membros

padecem com ele;

e, se um membro é honrado,

todos os membros

se regozijam com ele.

27 Ora vós sois o corpo de Cristo,

e seus membros em particular."

Paulo continua seu pensamento sobre um corpo e muitos membros com uma ênfase nestes versículos sobre a necessidade de cada pessoa ser diferente. Cada dom e cada pessoa tem seu lugar de importância na igreja. Foi Deus que nos deu os dons e habilidades. Eu não devo me vangloriar nem ter ciúmes e inveja dos outros. Todos são uma parte necessária no corpo de Cristo.

Existem partes do corpo que não são consideradas próprias para serem vistas em publico, por exemplo, os órgãos genitais. Naturalmente enfeitamos (honramos) partes que consideramos feios, por exemplo, os pés. Outras partes que não cobrimos por considerar bonitas (honestos).

Deus formou o corpo de tal maneira que as partes feias têm uma importância muito grande. A mesma coisa pode ser dita sobre a igreja. Todos os membros devem ser estimados igualmente com seus dons e habilidades diferentes. Isso deve criar uma união forte onde as pessoas choram e regozijam juntas. É uma pena que aqueles que dão ênfase sobre as línguas hoje, não aplicam estes versículos nas suas vidas e pregações.

**4. A Ordem de Importância dos Dons Espirituais - 12:28-31**

12.28 "E a uns pôs Deus na igreja

primeiramente apóstolos,

em segundo lugar profetas,

em terceiro doutores,

depois milagres,

depois dons de curar,

socorros,

governos,

vaidades de línguas.

29 Porventura

são todos apóstolos?

são todos profetas?

são todos doutores?

são todos operadores de milagres?

30 Têm todos o dom de curar?

falam todos diversas línguas?

interpretam todos?

31 Portanto,

procurai com zelo os melhores dons;

e eu vos mostrarei um caminho

ainda mais excelente."

Estes versículos mostram claramente que o dom de línguas é um dom inferior. Veja também 14:19 e 14:37- 39 para ver a mesma coisa.

I Cor. 14:19,

"*Todavia eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida*".

I Cor. 14:37-39,

"*Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. Mas, se alguém ignora isto, que ignore. Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar línguas. Mas faça-se tudo decentemente e com ordem*".

O versículo 31 pode ser interpretado de duas maneiras. Primeiro, a palavra traduzida "procurai com zelo" (zeeloo) é uma ordem (imperativo). Assim o melhor dom de ser procurado é a profecia que é descrita no capítulo 14. Também I Cor. 14:1 fala que devemos "procurar com zelo" os dons espirituais. A mesma palavra no grego está sendo usada nos dois versículos. Segundo, pode ser traduzido: você está procurando com zelo (indicativo), mas eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente.

Pode ser também que é a igreja que deve procurar com zelo usar os dons que realmente edificam na igreja.

**B. O PRINCIPIO BÁSICO ATRÁS DOS DONS – O AMOR (CAPÍTULO 13)**

O CAPÍTULO 13 é conhecido como o capítulo de amor. Paulo não está principalmente dizendo que os dons devem ser usados com amor (mesmo que isto seja a verdade, e necessitamos da plenitude do Espírito Santo para fazer isso), mas que os dons são temporários e o amor é eterno. O dom de línguas estava sendo mal-usado. Estava causando confusão, maus entendimentos e divisões. Entre estas pessoas que estavam falando em línguas houve inveja, orgulho, leviandade, ira, suspeita mal, injustiça, etc. Sim, este povo estava necessitando do amor de Deus, que só vem através do Espírito de Deus. Mas o povo na igreja de Coríntio estava usando os dons temporários e esquecendo o amor que dura para sempre.

**1. A Importância do Amor (13:1-3)**

13.1 "Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos,

e não tivesse caridade,

seria

como o metal que soa

ou como o sino que tine.

2 E ainda que tivesse do dom de profecia,

e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência,

e ainda que tivesse toda a fé,

de maneira tal que transportasse os montes,

e não tivesse caridade,

nada seria.

3 E ainda que distribuísse toda a minha fortuna

para sustento dos pobres;

e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado,

e não tivesse caridade,

nada disso me aproveitaria."

No capítulo 13 Paulo mostra o "caminho ainda mais excelente" que menciona no último versículo de capítulo 12. Este caminho é o caminho do amor. Paulo começa a destacar a importância do amor, mostrando nos primeiros três versículos que pode ter todos os dons e muito mais, mas se não tivesse amor é nada aos olhos de Deus. É possível praticar todos os dons, mas não ser uma pessoa espiritual. A pessoa realmente espiritual será controlada pelo Espírito Santo e manifestará o fruto do Espírito (Gal. 5.22-23). O amor é o primeiro e mais importante fruto. Paulo usa o amor para mostrar o que realmente é uma vida espiritual.

Nestes versículos Paulo está falando sobre extremos, coisas que realmente não acontecem: "LÍNGUAS...DOS ANJOS", "TODOS OS MISTÉRIOS", "TODA A CIÊNCIA", "TODA A FÉ", "TRANSPORTASSE OS MONTES", "TODA A MINHA FORTUNA", e "CORPO PARA SER QUEIMADO". Paulo fez qualquer destas coisas? Claro que não, nem falar a língua dos anjos. Ele estava falando sobre situações hipotéticas. O ponto que Paulo queria transmitir era que devemos usar os dons com amor para ser espiritual.

**2. O Caráter do Amor (13:4-7)**

13:4 "A caridade

é sofredora,

é benigna:

a caridade

não é invejosa:

a caridade

não trata com leviandade,

não se ensoberbece,

5 Não se porta com indecência,

não busca os seus interesses,

não se irrita,

não suspeita mal;

6 Não folga com a injustiça,

mas folga com a verdade;

7 Tudo sofre,

tudo crê,

tudo espera,

tudo suporta."

Paulo agora dá uma bela descrição de caridade: o amor de Deus, o amor que faz. São varias maneiras que podemos classificar ou organizar estas qualidades, mas nos escolhemos o seguinte para ser apresentado aqui:

**a. Em Relação Ao Si Mesmo...**

1) Ele é sofredor e benigno 4a

2) Ele não é invejoso 4b

3) Ele não trata com leviandade 4c

4) Ele não se ensoberbece 4d

5) Ele não se porta com indecência 5a

6) Ele não busca os seus interesses 5b

7) Ele não se irrita 5c

**b. Em Relação Aos Outros...**

1) Ele não suspeita mal 5b

2) Ele não folga com a injustiça 6a

3) Ele folga com a verdade 6b

4) Ele tudo sofre 7a

5) Ele tudo crê 7b

6) Ele tudo espera 7c

7) Ele tudo suporta 7d

Muitas vezes as pessoas que falam em línguas não têm amor. O pregador no radio nos Estados Unidos J. Vernon McGee falou: "As cartas menos amorosas que eu recebo vem de pessoas que falam em línguas. Não queremos esta experiência se produz o tipo de línguas que fala com amargura, veneno e ódio."

O Pastor J. Grant Swank, pastor da Igreja do Nazareno em Fishkill, New York, escreveu um artigo chamado "O DOM DE LÍNGUAS". Ele disse em parte: "Sou pastor de uma igreja que não faz pressão sobre o falar em línguas. Entretanto eu tentei o que pude para criar um clima de comunhão cristã e adoração que englobasse tanto os que falam em línguas quanto os que não falam...Tendo cerca de uma dúzia de pessoas na congregação que falam em línguas cheguei a umas duras con¬clusões depois de um ano de esforço...Aqui vão algumas razões para o meu desapontamento: 1...depois de alguns meses, tornou-se óbvio que elas tinham um complexo de superioridade espiritual e isso se tornou bem desagradável...2... Além disso, essas pessoa não se deixam submeter a uma direção com disciplina; elas sentem que já adquiriram maturidade espiri¬tual desde que começaram a falar em línguas, e tendem a olhar para aqueles que não falam, mesmo que estes levem uma vida santa, consagrada ao Senhor, com certo ar de desprezo...3... Os que falam em línguas aparentemente creem que eles sabem tudo, que eles são os melhores mestres de todos os filhos de Deus, que em cada tópico da fé cristã, a verdade reside neles...4. Essas pessoas tendem a separar as igrejas em vez de trazê-las à unidade do Corpo de Cristo...5. Essas pessoas se tornam paraquedistas em igrejas.... Honestamente, tentei o mais que pude para abrir as portas de uma comunhão cristã àqueles que falam em línguas tanto quanto àqueles que não falam.... Mas fiquei desapontado.... Estou convencido de que essas pessoas não têm o Espírito Santo."

Tipicamente, os Pentecostais ou negligenciam a Bíblia, falando só em suas experiências, ou são orgulhosos “conhecedores” da Bíblia, tomando versículos fora do seu contexto e interpretando os conforme sua experiência e doutrina, em vez de deixar a Bíblia falar por si mesma.

Uma revelação pessoal é mais importante do que a clara declaração bíblica, mas como eles podem saber quando é Deus falando ou quando é um anjo de luz? Infelizmente seu orgulho na sua experiência tem fixado seus erros na mente, de tal forma, que é quase impossível mostrar a eles a verdade bíblica sobre esse dom.

**3. A Natureza do Amor [Permanente] (13:8-13)**

13:8 "A caridade nunca falha:

mas havendo profecias,

serão aniquiladas;

havendo línguas,

cessarão;

havendo ciência,

desaparecerá;"

Versículo 8 é muito importante para entender o ensinamento de Paulo sobre a permanência do amor e dos dons. Paulo quer mostrar a importância do amor por meio de que a caridade nunca falha, é eterna, enquanto os dons são temporários. Note bem as seguintes frases:

"havendo profecias, serão aniquiladas"

"havendo línguas cessarão"

"havendo ciência desaparecerá"

Note que no capítulo anterior os dons são divididos em três categorias. Neste trecho três destes dons são mencionados. De cada categoria Paulo escolheu um dom. Creio que Paulo estava usando estes dons como representantes de todos os dons. Este não seria a primeira vez na Bíblia onde uma parte à usada para representar o todo. Assim todos os dons estão em vista.

É muito importante que notemos os três verbos usados neste versículo:

* "SERÃO ANIQUILADAS" = O verbo é transitivo e na voz passiva. No grego é a palavra "katargeo" (2673: καταργεω) - 3ª pessoa, plural, indicativo futuro). Ela significa: cessar, descontinuar, parar. O modo do verbo mostra que alguma coisa externa causará o fim da profecia.
* "CESSARÃO" = O verbo é intransitivo e na voz "intermediário". No grego é a palavra "pauo" (3973: παυω) - 3ª pessoa, plural, indicativo futuro). Ela significa: cessar, deixar de exis¬tir, desistir. O modo do verbo mos¬tra que as línguas cessarão por si mesma.
* "DESAPARECERÁ" = O verbo aqui no grego é o mesmo do que "serão aniquiladas", o mesmo tipo e o mesmo modo, só que ele é singular em vez de ser plural (2673: καταργεω) - 3ª pessoa, singular, indicativo futuro).

Um verbo transitivo necessita de uma influência der fora para ser completado (O nenê foi lavado - por alguém); enquanto um verbo intransitivo não requer qualquer influência por fora para ser cumprido (Eu me lavo.).

13:9 "Porque em parte,

conhecemos,

e em parte

profetizamos;"

Versículo 9 faz uma distinção entre os dons ainda mais enfático. Profecias (que fala sobre a revelação recebida diretamente de Deus) e ciência (que fala do conhecimento revelado necessário para completar a Palavra de Deus) são em parte. Nada mais neste trecho fala das línguas. Por causa dos verbos e os versículos seguintes, sabemos que as línguas vão parar num tempo diferente do que os outros.

A pergunta agora é o que vai fazer que a profecia e a ciência de cessarem, e quando é que a língua vai cessar por si mesma. A resposta para a primeira pergunta está nos versículos que seguem (I Cor. 13:10-13, e a resposta para a segunda pergunta está I Cor. 14.21-22).

13:10 "Mas quando vier o que é perfeito,

então o que o é em parte será aniquilado”

Versículo 10 fala em parte "então o que o é em parte será aniquilado". A palavra "ANIQUILADO" é o mesmo usado duas vezes no versículo 8, "katargeo". Mas uma vez a Bíblia mostra que a profecia e o conhecimento serão aniquilados. A grande coisa que temos de resolver é o que significa "O QUE É PERFEITO".

Muitas sugestões são feitas, as principais são: Jesus, Corpos Glorificados, O Reino, A Volta de Jesus, A BÍBLIA. Creio que é a Bíblia por várias razões:

1. A FORMA DA PALAVRA "PERFEITO" NO GREGO É NEUTRO. No grego uma palavra pode ser masculina, feminina ou neutro. Quando a palavra é masculina ou feminina está falando sobre uma pessoa. Quando é neutro está falando sobre um objeto. No grego a palavra é *teleion* que quer dizer “coisa perfeita”. Assim não pode estar falando sobre Jesus.
2. O SIGNIFICADO DA PALAVRA "PERFEITO". A palavra significa "terminado, completo, maturo, perfeito". Quando visto nos três primeiros sentidos, a Bíblia cabe perfeitamente.
3. A PALAVRA "PERFEITO" USADA PARA A BÍBLIA. Tiago e Gálatas foram escritos antes de I Coríntios, e em Tiago 1.25 a Bíblia é chamado perfeita: "a lei perfeita da liberdade".
4. A BÍBLIA É CHAMADA UM ESPELHO. Paulo chama a Bíblia um espelho em Tiago 1.23, no mesmo trecho onde ela é chamada perfeita.
5. O PROPÓSITO DOS DONS. Os dons foram dados para autenticar a obra de Deus (Marcos 16:20, Heb. 2:3-4). Para mostrar que a mensagem era de Deus. Com a Bíblia completa, ela se torna nossa única autoridade. Não precisa mais os dons.
6. OS DONS FORAM DIMINUINDO ENQUANTO A BÍBLIA ESTAVA SENDO TERMINADA. Paulo começou seu ministério com um poder tremendo (Atos 19.12). Mas perto o fim do seu ministério (perto do fim do período apostólico e o termino das Escrituras) ele tinha menos poder. Ele não podia curar Timóteo (I Tim. 5.23), Epafrodito (Fil. 2:27) e nem Trofimo (II Tim. 4.20). Os dons de sinais estavam começando a desaparecer da Igreja.

Porque não temos registro pelos pais da igreja do uso do dom das línguas? Porque a maioria das igrejas fundamentalistas, no passado e hoje, não praticam línguas?

13:11 "Quando eu era menino,

falava como menino,

sentia como menino,

discorria como menino,

mas logo que cheguei a ser homem,

acabei com as coisas de menino.

12 Porque

agora vemos por espelho em enigma,

mas então veremos face a face:

agora conheço em parte,

mas então conhecerei como também sou conhecido.

13 Agora, pois, permanecem

a fé,

a esperança

e a caridade,

estas três,

mas a maior destas é a caridade."

Versículos 11-13 estão dando ênfase sobre os dons sendo temporário e o amor eterno. Quando a igreja era nova e começando, ela precisava de coisas do menino, os dons de sinais. Mas quando ela se torna madura com o término das Escrituras, não precisamos mais os dons.

As Escrituras eram incompletas e não podíamos ver a perfeita revelação de Deus, era um enigma para nós; mas quando é terminada vemos perfeitamente como face a face. O conhecimento da revelação de Deus era em parte, mas agora conhecemos pessoalmente através da perfeita Palavra de Deus.

**C. O USO PRÓPRIO DOS DONS (CAPÍTULO 14)**

NO CAPÍTULO 14 Paulo explica como usar os dons espirituais. Ele mostra uma regra governamental: Todas as coisas devem ser feitas para a edificação da Igreja. Com isso em vista, Paulo não nega o uso do dom de línguas, mas note a opinião de Paulo acerca deste dom. A ênfase está sobre o uso nos cultos da igreja.

**1. A Superioridade Da Profecia Sobre Línguas (14:1-25)**

**a. Para Edificar Pessoas Dentro da Igreja - 14:1-20**

**1) Na Edificação - 14:1-5**

**a) Primeiro Declaração: Profecia é mais importante do que todos os dons espirituais - vs. 1**

14.1 "Segui a caridade,

e procurai com zelo os dons espirituais,

mas principalmente o de profetizar."

O dom de profecia envolveu a igreja naquilo que foi dado por revelação direta de Deus. Foi bom para louvar e agradecer a Deus através das línguas, mas a nova igreja necessitou ser edificada na fé através do dom de profecia. As línguas usadas em louvor a Deus, também foi um sinal para os judeus, edificou a pessoa usando este dom. As línguas somente foram uma ajuda para a igreja quando o louvor à Deus foi interpretado.

**b) As Provas - vs. 2 4**

**1> Os Recipientes (Deus, não os homens) - vs. 1**

**a> Com línguas só fala a Deus - vs. 2**

14.2 "Porque o que fala língua estranha

não fala aos homens,

senão a Deus;

porque ninguém o entende,

e em espírito fala de mistérios."

É claro neste versículo que a mensagem frequentemente falada em línguas não podia ser entendida por ninguém nos cultos, e que nenhum intérprete estava presente. A pessoa que falava em línguas foi elevada em espírito quando falava, mas as coisas faladas em segredo não tinham valor para os outros presentes.

**b> Com profecia fala a todos os homens - vs. 3**

14:3 "Mas o que profetiza fala aos homens para

edificação,

exortação

e consolação."

A pessoa que usava seu dom de profecia ministrava para todas as pessoas presentes. Todas as pessoas presentes foram beneficiadas pela profecia. Houve três resultados da profecia: EDIFICAÇÃO (crescimento - mente), EXORTAÇÃO (ação - vontade), e CONSOLAÇÃO (conforto - emoções). Através da profecia a pessoa completa foi tocada.

**2> A Edificação (Mais pessoas edificadas) - vs. 4**

14.4 "O que fala língua estranha

edifica-se a si mesmo,

mas o que profetiza

edifica a igreja."

A segunda razão porque a profecia é mais importante do que as línguas é que mais pessoas são edificadas com profecia do que as línguas. A pessoa que fala em línguas só edifica a si mesmo (vs. 4a), mas a pessoa que usa a profecia edifica toda a igreja (vs. 4b).

As línguas têm um bom lugar em devoção pessoal, melhor do que nos cultos.

**c) Segunda Declaração: Paulo quer que todos profetizem - vs. 5a**

14.5a "E eu quero

que todos vós faleis línguas estranhas,

mas muito mais que profetizeis,"

Paulo não estava contra as línguas estranhas, mas estava muito mais em favor da profecia. As línguas tinham pouco proveito para a igreja, enquanto a profecia tinha muito valor.

**d) Razão: Profecia à melhor que línguas não interpretadas - vs. 5b**

14.5b "porque o que profetiza é maior

do que o que fala línguas estranhas,

a não ser que também interprete

para que a igreja receba edificação."

Paulo explica que a única maneira que as línguas podiam ter um valor aproximadamente igual a profecia é se alguém interpretasse as línguas. Parece que uma pessoa com os dois dons de falar línguas e interpretar era muito raro. Mas profecia é ainda melhor para a edificação da igreja porque é mais direto, mais rápido; enquanto as línguas e interpretação têm duas etapas e gastam mais tempo para transmitir a mensagem.

**2) No Entendimento - 14:6-17**

**a) Quando Está Falando Em Publico - 14:6-13**

**1> Declaração: É necessário entender para aproveitar - vs. 6**

14.6 "E agora, irmãos,

se eu for ter convosco falando

línguas estranhas,

que vos aproveitaria,

se vos não falasse ou por meio

da revelação,

ou da ciência,

ou da profecia,

ou da doutrina?"

Se Paulo chegasse à igreja de Coríntio e começasse a falar em línguas, o povo não teria proveito porque não podiam entender nada. Uma mensagem só tem valor se pode transmitir a mente e a vontade de Deus aos homens através de um destes métodos de comunicação:

* REVELAÇÃO - revelando a verdade de Deus que não foi conhecida antes.
* CIÊNCIA - explicando a verdade de Deus.
* PROFECIA - proclamando a verdade de Deus.
* DOUTRINA - ensinando a verdade de Deus

**2> Exemplos de música - vs. 7-8**

**a> Falta de timbre (a qualidade do som que permite reconhecer a sua origem) - vs. 7**

Para reforçar seu argumento, Paulo usa o exemplo de instrumentos musicais. Se um instrumento não faz seu som distinto (seu timbre), como podemos saber se é um trombone ou trombeta (vs. 7)? Se uma trombeta não toca uma música reconhecível como o soldado saberia se deve atacar ou recuar (vs. 8)?

14.7 "Da mesma sorte,

se as coisas inanimadas,

que fazem som,

seja flauta,

seja cítara,

não formarem sons distintos,

como se conhecerá o que se toca

com a flauta

ou com a cítara?"

**b> Falta de clareza - vs. 8**

4.8 "Porque,

se a trombeta der sonido incerto,

quem se prepará para a batalha?"

**3> Declaração: Como alguém pode entender quando se fala palavras desconhecidas - vs. 9**

14.9 "Assim também vós,

se com a língua não pronunciardes palavras

bem inteligíveis,

como se entenderá o que se diz?

porque estareis

como que falando ao ar."

Assim como os instrumentos, se uma pessoa não fala numa língua conhecida ao ouvinte, como é possível ao ouvinte entender o que foi falado? Aquele que fala uma língua desconhecida é como alguém falando no meio do campo ao ar.

**4> Exemplos das línguas do mundo - vs. 10 11**

**a> Todas as línguas tem sentido - vs. 10**

14.10 "Há, por exemplo,

tanta espécie de vozes no mundo,

e nenhuma delas

é sem significação."

Este versículo mostra também que o dom de línguas eram línguas humanas e não uma suposta língua dos anjos. A palavra "vozes" significa idiomas. Há mais do que 3.000 idiomas no mundo e todos eles são conhecidos por um grupo de pessoas.

**b> Quando não entende a língua, o outro fica um ignorante - vs. 11**

14:11 "Mas, se eu ignorar o sentido da voz,

serei bárbaro para aquele a quem falo,

e o que fala será bárbaro para mim."

A palavra "bárbaro" neste versículo foi usada pelos Gregos e Romanos para se referir a qualquer pessoa de outra nacionalidade. Não tem nada a ver com uma pessoa sendo civilizada ou não. A ideia neste versículo é que as pessoas serão estrangeiras uma para com a outra.

**b) Quando Está Orando Em Publico - 14:12-17**

**1> Faz Tudo Para A Edificação da Igreja - 14.12-13**

14:12 "Assim também vós,

como desejais dons espirituais,

procurai abundar neles,

para edificação da igreja.

13 Pelo que,

o que fala língua estranha,

ore para que a possa interpretar."

A ordem de Paulo é que o exercício dos dons deve ser para a edificação da igreja. A pessoa que tem o dom de línguas deve reconhecer que seu dom na igreja não tem muito valor, a não ser que ele possa também interpretar. Então Paulo recomenda que elas orem pedindo o dom de interpretação também.

**2> Mesmo Na Oração O Dom De Línguas É Inferior - 14:14-17**

14:14 "Porque,

se eu orar em língua estranha,

o meu espírito ora bem,

mas o meu entendimento fica sem fruto.

15 Que farei pois?

Orarei com o espírito,

mas também orarei como entendimento;

cantarei com o espírito,

mas também cantarei com o entendimento.

16 Doutra maneira,

se tu bendisseres com o espírito,

como dirá o que ocupa o lugar

de indouto,

o Amém,

sobre a tua ação de graças,

visto que não sabe o que dizes?

17 Porque realmente tu dás bem as graças,

mas o outro não é edificado."

Quando uma pessoa tem o dom de línguas, ela pode falar uma língua "estranha" à vontade, em voz alta ou por si mesma. Ela mesma não entendi o que fala, mas o seu espírito (aquela parte de nosso que é a nossa ligação para com Deus) fala corretamente - "o meu espírito ora bem".

Paulo explicou que não tem nada errado orar tanto com o espírito quanto com o entendimento. Mas enfatizou que é muito melhor orar, cantar ou falar com o entendimento do que no espírito. Não era somente melhor para as pessoas que têm o dom de línguas, mas muito melhor para os ouvintes. Usando línguas não é edificante para aqueles que estão ouvindo, e a edificação é essencial para a igreja.

É incrível como pessoas tentam justificar orando, cantando ou falando em línguas na igreja por meio deste trecho. Ele ensina justamente o oposto. Tudo feito na igreja deve ser feito para a edificação da igreja (vs. 17 - "*Faça-se tudo para edificação*").

O alvo do culto é para a edificação da igreja (I Cor. 14:4, 5, 12, 17, 26). Não deve falar em línguas "*a não ser que também interprete para que a igreja receba edificação*" (vs. 5). Aquele que quer falar em línguas deve desejar ter o dom de interpretar para edificação da igreja. "*Por isso* ("*edificação da igreja*" em versículo 12), *o que fala em língua desconhecida, ore para que a possa interpretar*". Como é que todo mundo orando em línguas no mesmo tempo, e/ou interpretando no mesmo tempo, pode edificar a igreja? Paulo dá esta repreensão porque só falando, orando ou cantando em línguas não edifica a igreja.

É a verdade "*o que fala em línguas desconhecida edifica-se a si mesmo*" (I Cor. 14:1), mas pessoas que gastam horas orando em línguas seriam muito melhor servidas alimentando se com a Palavra de Deus, se edificando com entendimento. É muito mais edificante ouvir de Deus, do que falar com Deus e nem saber o que está dizendo (vs. 2 - "*Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala mistérios*")! Paulo falou que ele queria "*falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência... do que dez mil palavras em língua desconhecida*" (vs. 19). Seria muito mais benefício orar a Deus por 5 minutos com inteligência e intimidade, do que orar uma hora sem saber o que está dizendo.

As vezes pessoas usam Judas 20 para justificar orando em línguas na igreja. "*Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo*" (Judas 20). A suposição errada é que esta frase significa o mesmo do que orando em línguas. Não, orando no Espírito Santo não tem nada haver de uma oração que não entendemos. Onde na Bíblia dá esta ideia? Orando sempre tem a ideia de orar com inteligência, exceto em I Coríntios 14. No contexto de Judas está falando sobre nossa batalha pela fé (vs. 3). Judas está dizendo que devemos nos edificar (fortificar) contra os ímpios religiosos que querem destruir a verdadeira fé (doutrina). Orando por meio do Espírito, que ele nos ajuda nesta batalha, é uma oração com entendimento.

Ef. 6:18,

"*Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos*".

I Tess. 5:17,

"*Orai sem cessar*".

Rom. 8:25,

"*E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis*".

A Bíblia sempre coloca a ênfase sobre orando com entendimento!

Mesmo se as línguas existem hoje o movimento carismático não é bíblico, pois, não sabem, não entendem e não seguem o ensinamento da Bíblia sobre o uso e propósito das línguas.

**c) Conclusão - 14:18-20**

14:18 "Dou graças ao meu Deus,

porque falo mais línguas do que vós todos.

19 Todavia eu antes quero falar na igreja

cinco palavras na minha própria inteligência,

para que possa também instruir os outros,

do que dez mil palavras em língua desconhecida.

20 Irmãos,

não sejais meninos no entendimento,

mas sede meninos na malícia,

e adultos no entendimento."

Paulo estava agradecido a Deus pelos dons que foi dado á ele. Parece que Paulo falava línguas mais do que os Coríntios. Mas mesmo assim, na igreja, queria falar para ser entendido. Para destacar seu ponto de vista, Paulo dá uma comparação: 5 palavras entendidas e 10.000 palavras não entendidas. É estimado que leva acerca de uma hora e meia para dizer 10.000 palavras e dois segundos para dizer 5 palavras. Parece que Paulo só falava em línguas fora da igreja, não num culto público.

Finalizando seu ensinamento sobre o uso de línguas na igreja, Paulo dá um desafio para não serem meninos, mas adultos no "entendimento". Uma criança está interessada nas coisas brilhantes e coloca um valor errado nas coisas. A criança é mais interessada com o agora do que no futuro. Assim os coríntios estavam colocando uma ênfase errada sobre as línguas emocionantes em vez da profecia duradoura. Mais uma vez Paulo está colocando a ênfase sobre o uso de profecia na igreja.

**b. Para Salvar Pessoas Fora Da Igreja - 14:21-25**

Paulo agora muda a ênfase da edificação da igreja para a salvação de almas. Mas uma vez a superioridade da profecia dentro da igreja é vista com maior valor. As línguas servem como um sinal para os descrentes que o julgamento está próximo. Mesmo que não fale explícito, parece que o uso efetivo de línguas é fora da igreja, e não dentro da igreja.

**1) As Línguas Profetizadas No Velho Testamento - 14:21**

14:21 "Esta escrito na lei:

Por gente doutras línguas,

e por outros lábios,

falarei a este povo;

e ainda assim me não ouvirão,

diz o Senhor."

Paulo está citando Isa. 28.11-12, "Pelo que por lábios estranhos e por outra língua, falará a este povo. Ao qual disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir." Isaías está falando sobre julgamento no capítulo 28. Note as seguintes frases neste capítulo de Isaías:

* "Ai da coroa de soberba..." - vs. 1
* "Eis que o Senhor tem um forte e poderoso; como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, e como tempestade de impetuosas águas que transbordam, ele, com a mão, derrubará por terra." - vs. 2
* "A coroa de soberba dos bêbados de Efraim será pisada aos pés." - vs. 3
* "para que vão, e caíam para trás, e se quebrantem e se enlacem, e sejam presos." - vs. 13

Veja o seguinte esboço de Isaias 28...

I. O Julgamento Futuro de Efraim (Reino do Norte) - vs. 1-4.

II. Razão Pela Destruição de Efraim - vs. 5-8.

III. O Julgamento Futuro de Judá - vs. 9-13

IV. Descrição do Julgamento Sobre Judá - vs. 14-18

Deus, através de Isaías, está dizendo ao povo de Israel que Ele vai falar com o povo com uma outra língua para chama-los ao arrependimento (vs. 11-12a), mas se eles não vão ouvirem (vs. 12b), então Ele julgará seu povo (13b).

**2) As Línguas São Um Sinal Para Descrentes - 14:22**

14:22 "De sorte que

as línguas são um sinal,

não para os fiéis,

mas para os infiéis;

e a profecia não é sinal para os infiéis,

mas para os fiéis."

Paulo agora aplica o trecho de Isaías para o dom de línguas. As línguas servem para um sinal para os descrentes. Principalmente aqueles da casa de Judá. Mas um sinal do que? Eram um sinal que o julgamento de Deus cairia sobre Israel se não se arrependesse. E foi justamente isso que aconteceu uns 10 a 15 anos depois que Paulo escreveu esta carta. Em 70 DC Jerusalém foi tomada pelo exército romano, o templo destruído, e o povo levado cativeiro. Depois de 70 DC não houve necessidade mais para o dom de línguas. O "sinal" já foi cumprido. Creio que isso foi quando as línguas "cessaram por si mesmo". Veja nosso comentário sobre I Cor. 13.8 para mais explicação.

Então, se as línguas são um sinal para os incrédulos, a profecia é um sinal para os salvos.

**3) A Profecia É O Que Convence No Fim - 14:23**

14:23 "Se pois toda a igreja se congregar num lugar,

e todos falarem línguas estranhas,

e entrarem indoutos ou infiéis,

não dirão porventura que estais loucos?

24 Mas, se todos profetizarem,

e algum indouto ou infiel entrar,

de todos é convencido,

de todos é julgado.

25 Os segredos do seu coração ficarão manifestos,

e assim,

lançando-se sobre o seu rosto

adorará a Deus, publicando que Deus está verdadeiramente entre vós."

Mas uma vez Paulo mostra a superioridade de profecia sobre línguas. Na igreja se todo mundo está falando em línguas e um indouto (pessoa que não sabe a língua sendo falado) ou infiel (descrente) entra, eles vão sair nada recebendo e até desprezando a igreja. Mas se todos estão profetizando, eles podem entender é serão convencidos e julgados por todos. Assim o indouto ou infiel será convencido da sua necessidade diante de Deus e reconhecer que Deus está com a igreja.

**2. O Exercício Próprio Dos Dons (14:26-35)**

Desde que as línguas são um dom de Deus, Paulo não pode proibir o seu uso, mas há uma maneira correta de usar este dom. Na igreja de Corínto o dom de línguas era usado na carne, não era usado na maneira correta. O fato que Paulo dá regras para governar as línguas mostra que este dom podia ser controlado pelas pessoas, e não que o dom as controlava.

**a. Guias Para O Uso Dos Dons - 14:26 33**

**1) A Regra Principal - Tudo Para A Edificação - 14:26**

14:26 "Que fareis pois, irmãos?

Quando vos ajuntais,

cada um de vós

tem salmo,

tem doutrina,

tem revelação,

tem língua,

tem interpretação.

Faça-se tudo para edificação."

Mais uma vez Paulo destaca a importância de edificação. O uso correto dos dons resultará na edificação dos outros, não uma exaltação de si mesmo, nem um clima de excitação emocional.

**2) As Regras Para O Dom das Línguas - 14.27-28**

14:27 "E se alguém falar língua estranha,

faça-se isso por dois,

ou quando muito três,

e por sua vez,

e haja intérprete.

28 Mas, se não houver intérprete,

esteja calado na igreja,

e fale

consigo mesmo,

e com Deus."

Há basicamente três regras para o uso correto das línguas na igreja, uma quarta será adicionada brevemente em relação às mulheres. As regras são...

* Somente dois ou três podem falar num culto.
* Somente um pode falar ao mesmo tempo.
* Somente pode falar se existe alguém com o dom de interpretar presente.

Se não houver um intérprete, então tem que ficar calado. Isto mostra que as pessoas têm o poder de usar o dom à vontade. Podia falar ou não. Versículo 32 também mostra isso: "E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas."

O movimento carismático em geral viola todas estas regras que governam o uso de línguas. Os lugares onde tentam seguir são poucos mesmos. O fato que estas regras são violadas com tanta frequência mostra que o movimento em geral não conhece a Bíblia ou recusam segui-la. Isto é uma condenação em si do movimento carismático.

**3) As Regras Para O Dom de Profecia - 14:29-31**

14:29 "E falem dois ou três profetas,

e os outros julguem.

30 Mas se a outro,

que estiver assentado,

for revelada alguma coisa,

cale-se o primeiro.

31 Porque todos podereis profetizar,

uns depois dos outros;

para que todos aprendam,

e todos sejam consolados."

Também aqueles que têm o dom de profecia só podem falar dois ou três num culto. Não era para todos falaram ao mesmo tempo. Paulo mostra aqui também que aqueles que têm um dom podia controlar o dom. Eles podiam decidir usar ou não. O dom estava a sua disposição.

**4) A Razão Pelas Regras -14:32-33**

14:32 "E os espíritos dos profetas

estão sujeitos aos profetas.

33 Porque Deus não é Deus de confusão,

senão de paz,

como em todas as igrejas dos santos."

Pode ter regras governando o uso dos dons porque "os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas". Isso quer dizer que os profetas podiam controlar o uso do seu dom. É a mesma coisa para todos os dons. Uma pessoa pode usar o dom a vontade. Há uma necessidade de regras para governar o uso dos dons porque Deus não quer confusão e bagunça na igreja. Deus quer um clima de paz e tranquilidade nos cultos, não alguma coisa fora de controle.

**b. O lugar da Mulher - 14:34-35**

14:34 "As mulheres estejam caladas nas igrejas;

porque lhes não é permitido falar;

mas estejam sujeitas,

como também ordena a lei.

35 E, se querem aprender alguma coisa,

interroguem em casa a seus próprios maridos;

porque é indecente

que as mulheres falem na igreja."

A Bíblia é bem clara ao dizer que a mulher não podia usar seu dom, falar em línguas ou profetizar, nos cultos da igreja. Mas é muito comum que nas igrejas Pentecostais a maior parte das pessoas que falam em línguas são mulheres. Isso é mais uma indicação que o movimento carismático não é de Deus. Até algumas igrejas têm mulheres como pastoras! Que vergonha! A ignorância deste movimento é muito grande mesmo. A coisa triste em tudo isso é que a maior parte dessas pessoas são sinceras, mas infelizmente sem entendimento.

**3. Uma Palavra Final (14:36-40)**

**a. A Autoridade de Paulo - 14:36-38**

14:36 "Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus.

Ou veio ela somente para vós?

37 Se alguém cuida ser

profeta,

ou espiritual,

reconheça que as coisas que vós escrevo

são mandamentos do Senhor."

Paulo mostra a autoridade com que ele fala destas coisas. A pessoa realmente espiritual vai reconhecer que estas coisas são de Deus, não a opinião de Paulo. É uma grande pena que a maior parte dos Pentecostais é orgulhosa dos seus feitos. Eles não sabem que estão fazendo as coisas contrárias à vontade de Deus.

**b. A Conclusão de Paulo - 14:39-40**

14:38 "Mas,

se alguém ignora isto,

que ignore.

39 Portanto, irmãos,

procurai, com zelo profetizar,

e não proibais falar línguas.

40 Mas faça-se tudo descentemente e com ordem.”

Se uma pessoa não quer atender a voz de Paulo, então a sua condenação vai cair sobre ele. Paulo não estava proibindo o uso dos dons aqui, mas estava mostrando como eles devem ser usados. Desde que os dons já terminaram, as lições principais para nos é que todas as coisas devem ser feitas para a edificação, sem confusão, descentemente e com ordem.

É uma pena que o movimento Carismático não obedece até estes princípios básicos. O Pastor E.L. Bynum testifica: "Este autor tem sido presente em cultos onde as pessoas que falaram em línguas descobriram sua nudez enquanto debaixo deste poder." Como que é que este movimento podia ser de Deus?

**QUAL É A FONTE (OU CAUSA) DESTA FENÔMENO?**

SÓ PODE VIR DE UM DE TRÊS FONTES:

**A. Fonte Divina**

1. Não creio que esta é a fonte do movimento Carismático porque um estudo da Bíblia mostra que os dons terminaram quando a Bíblia também foi terminada.

1. Não estou dizendo que Deus não podia permitir alguém falar em línguas em ocasiões especiais. O dom de curas não existe hoje, mas Deus cura hoje!

**B. Fonte Humana**

1. Creio que esta seja a fonte principal. A maior parte das pessoas fala em línguas hoje ou porque estão se enganando ou estão enganando os outros.

2. Há dois tipos desta manifestação humana.

1. Psicológico (enganando-se): Muitas pessoas que falam em línguas realmente acham que isso vem de Deus. São pessoas sinceras, querendo ser mais espirituais, ter tudo o que Deus tem para elas.
2. REAÇÃO EMOCIONAL: Sobre grandes pressões emocionais que vem de outras pessoas, do ambiente em que se encontra, e um desejo de receber algo "especial". O resultado pode ser uma reação da subconsciência de cumprir o que a pessoa tanto deseja.

1. REAÇÃO APRENDIDA: Uma das grandes condenações do movimento pentecostal é que pessoas são "ensinados" a falar em línguas. Um verdadeiro dom não precisa ser aprendido! Ele é apenas exercitado! Mas o fato triste é que muitas pessoas são encorajadas a repetir rapidamente a palavra "Aleluia" muitas vezes até que começam a falar em línguas. Gente, um verdadeiro dom de Deus não é aprendido assim. O resultado disso também é uma reação da subconsciência de cumprir o que a pessoa quer, não o que Deus quer.
2. Hipocrisia (enganando outros): As vezes uma pessoa para aparecer espiritual fala em línguas. Ela quer o respeito dos outros, e as vezes pensa que tem de falar por causa da sua posição de influencia ou cargo na igreja. Isso é claro que não é de Deus.

**C. Fonte Satânica (enganado por Satanás)**

1. Desde a antiguidade Satanás tem sido responsável por pessoas falarem em línguas. Até hoje no espiritismo pessoas falam em línguas sobre o domínio de Satanás. É conhecido de que alguns roqueiros, depois de entrar num transe em preparação para seu show, têm falado em línguas.

1. Creio que é possível desejar tanto falar em línguas que uma pessoa pode abrir sua vontade de tal forma que torna-se um alvo de Satanás. Ele fala em línguas sem saber que está sendo usado por Satanás.

1. Satanás pode falar boas coisas de Deus? Sim!
2. Homem com um espírito imundo: “Bem sei quem és: o Santo de Deus” (Mar. 1:24).
3. Homem com um espírito imundo: “Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?” (Mar. 5:6-7).
4. Uma jovem que tinha espírito de adivinhação: “Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.” (Atos 16:16-17.

**BIBLIOGRAFIAS**

BIBLIOGRAFIA - PORTUGUÊS

* A CATÁSTROFE CORINTIANA, por George E. Gardiner
* OS CARISMÁTICOS, por John F. MacArthur, Jr.
* MOVIMENTO MODERNO DE LINGUAS, por Robert G. Gromacki
* OS NOVE DONS DO ESPIRITO, por B.F. Cate
* LÍNGUAS E O MOVIMENTO PENTECOSTAL-CARISMÁTICO, por Rômulo Weden Ribeiro

BIBLIOGRAFIA - INGLES

* What The Bible Teaches About SPEAKING IN TONGUES, por Joe Hewitt (pastor de Trinity Baptist Church).
* TONGUES, por R.B. Thieme, Jr.
* SPEAKING IN TONGUES, por Richard W. DeHaan
* THE LINE DRAWN, por Miles J. Stanford
* TALKING IN TONGUES!, por J. Vernon McGee

1. Mais informação pode ser encontrada no site http://www.love4theword.org/tongues.htm. [↑](#footnote-ref-1)